

A ATRIBUIÇÃO DE CAUSALIDADE E O SUCESSO ESCOLAR. *Bressan, Vanessa*, (Acadêmica do Curso de pedagogia - UFSM), *Marquezan, Reinoldo*, (Professor do Departamento de Educação Especial - UFSM).

Este estudo trata da atribuição de causalidade realizada por professores de primeiras séries da rede estadual de ensino, ao desempenho escolar dos seus alunos. Objetiva identificar a causalidade, verificar se é pessoal ou impessoal, ou seja, o professor atribui a si ou a fatores externos a responsabilidade pelo sucesso dos alunos no processo ensino - aprendizagem e, fixar o *locus* de controle, internalidade/externalidade, da causalidade. Fundamenta-se na Psicologia Social a partir dos trabalhos de Heider (1958), Kelley (1967) e Rodrigues (1979). Rodrigues (1979:143) afirma que “uma das características prevalentes do comportamento humano é de atribuir causalidade aos fenômenos físicos e sociais que se nos apresentam”. Esta afirmação destaca a necessidade que o ser humano tem de atribuir causas aos acontecimentos que ocorrem consigo e a seu redor, a fim de conhecê-los e controlá-los tornando a realidade mais previsível. A pesquisa se caracteriza como descritiva e de variedade exploratória. Foi realizada em vinte e quatro escolas estaduais da cidade de Santa Maria-RS, envolvendo cinquenta professores de primeiras séries do Ensino Fundamental. Para a coleta dos dados, utilizou-se a técnica de questionário, modelo Escala Likert. O questionário se constituiu de doze questões. Quatro referentes a aspectos pessoais do professor, sua formação, metodologia, vontade e ação, quatro referentes a aspectos impessoais, escola, família, recursos e aluno, quatro para identificar o locus de controle, internalidade/externalidade, da causalidade. Os resultados evidenciaram que o professor julga ter, em função de sua formação acadêmica, metodologia, desejo e ação, influência mais forte no processo ensino-aprendizagem. Com relação aos elementos do meio, escola, recursos, família e aluno, são também decisivos no processo, porém em menor proporção. O *Locus* de controle ficou situado mais para o pólo da internalidade. Conclui que o professor, ao atribuir a si e ao meio a causalidade do processo ensino-aprendizagem, demonstra estar consciente e ter conhecimento da co-responsabilidade entre sujeito e meio na construção do saber (CNPq-PIBIC/UFSM).